

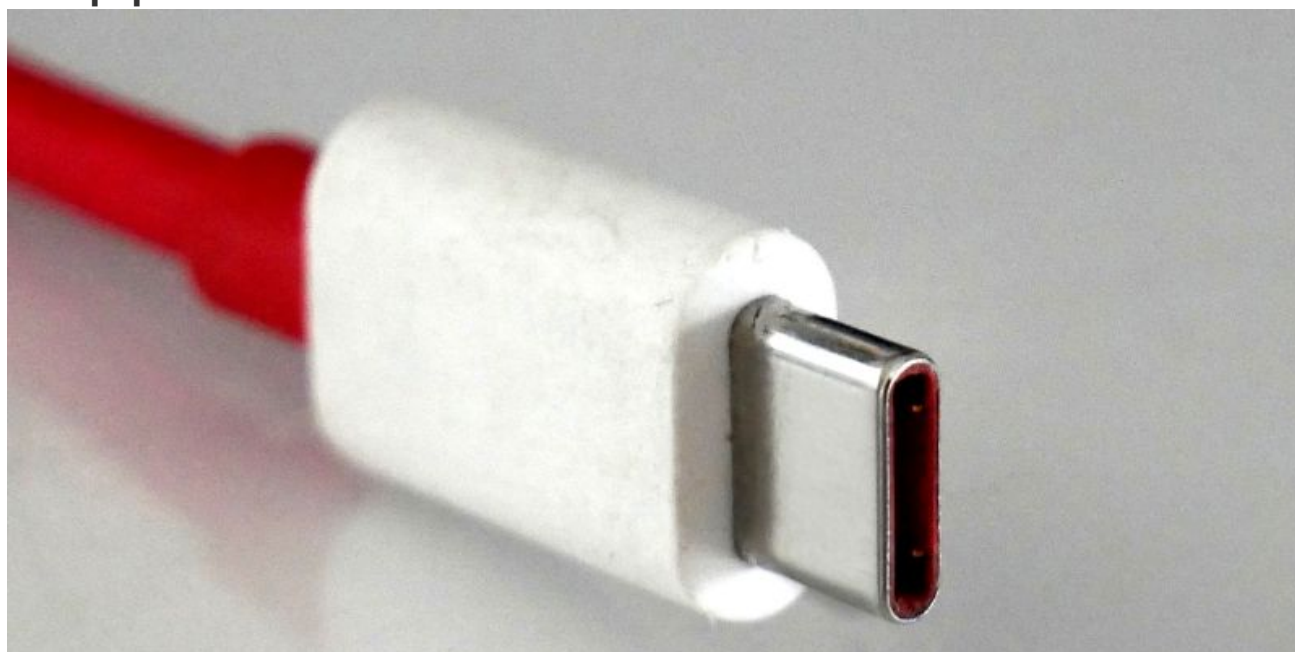
Carregadores de telemóveis: Parlamento Europeu avalia proposta de normalização



Rui Parreira

14 jan 2020 15:08

A eurodeputada Maria da Graça Carvalho voltou a trazer para a mesa o assunto de adoção, pelas fabricantes, do sistema de carregamento universal de equipamentos móveis.



O caso já remonta a 2009, quando a Apple, Samsung e Huawei se comprometeram voluntariamente a chegar a um entendimento para padronizar o tipo de carregador para dispositivos móveis a partir de 2011, uma ideia partilhada por 14 empresas tecnológicas. O certo é que ninguém cumpriu e em 2014 foram escritos novos memorandos a reforçar o compromisso. E mais uma vez, cinco anos depois tudo ficou na mesma, **levando Margrethe Vestager, Comissária Europeia para a concorrência, ameaçar com medidas**, e encomendar um estudo para analisar benefícios e custos para harmonizar os carregadores dos equipamentos.

A Eurodeputada do PSD, Maria da Graça Carvalho, voltou a relembrar em Estrasburgo o ponto de situação de 2014, realçando que a Comissão Europeia deve promover "regulamentação vinculativa, com metas e objetivos concretos para todo o mercado interno", refere em comunicado, com o objetivo de introduzir carregadores únicos tanto para telemóveis como outros equipamentos móveis.

Maria da Graça Carvalho refere que a questão do carregador comum tem grande importância tanto para a vida prática dos consumidores, que até aqui estão obrigados a ter um carregador para cada dispositivo eletrónico, mas realça também as questões ambientais, estimando que na União Europeia se acumulem 50 mil toneladas de carregadores obsoletos por ano.

A Apple tem sido a principal fabricante a bloquear o progresso das conversações, referindo que já tem cerca de mil milhões de equipamentos suportados por ligações Lightning e que adotar um modelo standard geraria um volume de lixo eletrónico sem precedentes. E que as regulamentações iriam congelar a inovação, invés de a encorajar. Além de que na ideia da fabricante, as propostas são más para o ambiente e desnecessariamente disruptivas para os clientes.

A fabricante da maçã foi mesmo acusada de hipocrisia, por ter ignorado os problemas ambientais quando mudou dos carregadores de 30 pinos para o sistema Lightning em 2012, numa altura em que já estava na mesa a adoção de um sistema único. Ainda assim, os mais recentes equipamentos iPad e MacBooks já suportam as ligações USB-C, uma das candidatas a tornar-se a ligação universal que tanto se ambiciona.

